

A JUVENTUDE

Boletim da Seccção
de Jovens da Liga de E.C. de Gaia

Nº 3 — MARÇO — ANO 2





Março 21 ! Uma data que tanto nos lembra na nossa vida. 21 de Março - a PRIMAVERA. -

Primavera, com suas lindas e perfumadas flores que encantam os jardins, os canteiros e até mesmo as nossas casas! Oh! como eu gosto desta estação, porque me faz lembrar a minha mocidade em que tudo é jovial e cheio de esperança.

Primavera, a chegada das andorinhas, e o despontar de novas esperanças para o sustento da vida.

E depois de seis anos de dôres e misérias no mundo, é a primeira Primavera que nós passamos sem a violência da Guerra. Portanto, imploremos ao Senhor, todos unidos como um só, para que esta estação, seja o despontar de uma era de Paz entre os homens de boa vontade, daquela paz de que Jesus falou: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou, como o mundo a dá". (S. João: XIV: 27).

Antônio Tomaz Simões dos Santos

JESUS JE fala

Não há dúvida: o moço sofria a bom sofrer. Aquela luta esfrangalhava-lhe a alma. Era uma hesitação lacerante.

- "Tenho que aceitar Jesus! - Mas quem é Jesus? - Uma palavra, uma nebulosa construção de idéias à roda de um homem bom e vago na distância quasi bimilenária da história.

- Abdicar da minha personalidade, do meu Eu? - Nega-te a ti mesmo e segue-me. - Trocar-me por Jesus Cristo... - Comprar uma crença ao preço espectacular da renúncia à minha humanidade pródiga em prazeres finos e aliciantes... - A sedutora animalidade, tão bela!... - O sensualismo das

flores, das árvores, do sol, dos corpos esculturais, do vinho que embebeda ligeiramente e dá alegrias novas, dos manjares delicados... O egoísmo elegante e risonho... Tudo... vida fofa... Júbilos de amor irresponsável. O espírito leviano e travêso, sem cogitações nem torturas, diletante e gracioso... A apoteose do animal...

- Mas Cristo promete mais. Este gozo é passadiço. Jesus significa repouso, segurança, sentido universal, desprendimento, amor, altruísmo... Significa atenção aos desvaidos, perdão aos pecadores. Jesus é Vida Eterna, Caminho Eterno, Verdade Eterna. Jesus... Jesus... Mas quem é Jesus? Quem é? Quem é esse Cristo Nazareno?..

E o moço que sofria a bom sofrer, num gesto perto de tresloucado, abriu um livrinho negro e as palavras que topou foram as desta frase maravilhosamente oportuna:

"Eu sou o que te fale". (S. João: IV:26).

" "

E o moço que sofria a bom sofrer hoje testifica assim:

Nas lutas da tua alma, nas horas angustiosas da dúvida, é Jesus quem te fala; escuta-O; segue-O.

Daniel de Pina Cabral

A PEQUENA

ESMERALDA

Há na nossa Igreja uma pequenina em quem, se calhar, poucas vezes reparastes. É a Aldinha. Conhecei-la? Certamente não. E entretanto Aldinha todos os Domingos vem ao Culto, de manhã e de tarde, e nós... nós às vezes faltamos.

- "Ontem andei um pouco constipado, preciso de me reguardar"; "A semana passada trabalhei demais, e Jesus Cristo não me levará a mal que hoje descanse". Estas e outras frases desculpadas tais, são às vezes suficientes para satisfazer até a própria consciência.

Aldinha não pensa assim, e o seu raciocínio infantil,

aqui é mais perfeito que o nosso.

À hora exacta, lá está ela no 3º. banco a contar da frente, ao cantinho, um pouco abaixo do órgão.

Miudinha na sua traça robustez, rostinho gentil de tons amorençados, ondê dois cilios sagazes e escuros prendem a atenção de quem a olha, tem o cabelo louro, nem sem pre penteado, com duas madeixas a cair para os lados, e um caracol largo e bem lançado, da testa à nuca, ao correr da cabeça pequenina.

Veste pobremente. Mas os vestidinhos de flanela grós seira, que mãos hábeis de bemeitoras talharam, têm quando os traz aparência gentil.

Calçado não o tem, e há dias, um golpe?, uma topada?, trazia no pé um dedinho empanado. Meteu-me dó a boa Aldinha, cujos pêsitos mimosos difficilmente se habituaam às as perezas do solo.

" "

Era a um Domingo. Estava-se a meio do Culto, no momento em que se louvava ao Senhor num cântico de Glória.

Percorrendo com a vista os bancos da Igreja, lá encontrei no lugar de sempre a Aldinha, e sobre ela fixei um pouco a minha atenção.

Todos cantavamos, com ardor? inconscientemente?, e, não sei porquê estranhei, a menina também cantava. A sua attitude era fevoroza, e enquanto os olhitos estavam fixos, concentrados, os seus lábios pequeninos iam-se movendo, a modular as palavras da Glória.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo... devia estar ela a proferir. E embora num tom de voz fraco, certamente nem os vizinhos mais próximos se apercebiam que ela cantava, estou certo que o seu cântico devia chegar até junto de Deus.

Animou-me a sua attitude, e a última parte cantei-a melhor, com mais atenção, porque então reflecti que se aquela criancinha já dava louvor a Deus, ela que cândida e simples era como um anjo, muito mais o devia louvar eu, pobre pecador.

Comecei desde então a admirar mais aquella figurinha gentil, que até ali pouco notara. Ela tinha verdadeiramente

UM APONTAMENTO SOBRE ...

O 1º MANDAMENTO

"... falou o Senhor todas estas palavras".
Exodo, XX: 1.

Ao iniciarmos neste Boletim a secção "Um apontamento sobre...", queremos, antes de tudo, manifestar todo o nosso apoio que ao mesmo Boletim dedicamos e agradecer aos seus dirigentes o desejo da nossa colaboração.

A ideia de trazeremos a estas páginas estes modestos apontamentos sobre os Mandamentos, foi-nos acalentada pelo carinho que há 3 anos o mesmo assunto mereceu por todos os assistentes às reuniões de Consagração da "Liga de Esforço Cristão de Gaia", quando da leitura dos mesmos em reuniões sucessivas e durante 12 meses. Contudo são transcritos para aqui com ligeiras remodelações, por pensamentos que, na sua nova leitura, ocorreram ao nosso espírito. Mas, depois deste preâmbulo, entremos no assunto.

Depois do Senhor ter falado a Moisés no monte Sinai e o povo de Israel ter aceite a proposta de aliança (Exodo, XIX: 3), Deus ordenou que o povo se purificasse para o grande êxito que se aproxima. E, assim, três dias depois, por entre trovões e relâmpagos, a fim de tornar o povo mais temente e induzi-lo à obediência, deu o Senhor os Mandamentos.

Começou por ordenar o Seu primeiro Mandamento: "Eu sou o Senhor teu Deus: Não terás outros deuses diante de mim". (Exodo, XX, 2 e 3).

Neste Mandamento Deus apresenta-se-nos como soberano, quando afirma: "Não terás outros deuses diante de mim", o que nos indica, claramente, que Ele é único e verdadeiro. O povo de Israel vinha das paragens do Egipto, onde existia uma enorme quantidade de deuses, o que, aliás, não nos deve causar admiração pelo facto de naquele tempo todos os povos serem politeístas. Por isso, era necessário que o povo escolhido comprehendesse que Deus é o único entre todos os deuses o, assim, foi instituído este primeiro Mandamento.

Porém, os cristãos verdadeiros, tendo a Deus como único e verdadeiro, porque O é, e fazendo Dele o único centro

principal da sua vida, cumpram este Mandamento. Não sabemos nós que é Ele o centro dos nossos afectos, dos nossos pensamentos, da nossa actividade e do nosso culto?

Quando O amamos verdadeiramente, sem dúvida, temos de reconhecer que é Ele o nosso único Deus. Porém, nem sempre, Deus é o centro vital da nossa vida, e senão vejamos:

Muitas vezes o "nosso eu" é a coisa mais importante que temos na vida. Só pensamos no "eu", só amamos o "eu" e só trabalhamos para o "eu". O leitor já reparou o quanto o "eu" é egoísta, sendo, por isso, um deus diante do único e verdadeiro Deus?

Mas temos ainda outro alvo na nossa vida: o "dinheiro". Se pensamos no "dinheiro", só a ele o amamos e, para obter, é que trabalhamos muitas vezes exageradamente. Somos capazes de fazer todos os sacrifícios, esquecendo-nos de Deus, por causa do "dinheiro" e é por isso que ele é mais um deus diante do verdadeiro e único Deus!

Do muito que o mundo não possa dar, para ocupar o centro da nossa vida, serão tudo deuses diante do único e verdadeiro Deus!

Não podemos servir a dois senhores: ou amamos a Deus e aborrecemos aos outros deuses; ou aborrecemos a Deus para só amarmos os outros deuses que o mundo, a cada passo, nos depara.

Leitor amigo, o único a quem devemos servir e amar, é a DEUS NOSSO PAI CELESTIAL.

É preciso e é um dever que cada cristão afirme convictamente: "Eu e minha casa serviremos ao Senhor". (Josué. XXIV. 15).

Carlos Almeida

A PEQUENA ESMERALDA

(Cont. da pág. 28).

te a Graça de Deus, e com 6 anos, não terá mais, constitua na verdade um exemplo.

Orei por ela, e naquele momento desejei-lho: "Boa Aladinha, Deus queira que um dia, já velhinha, a tua boca, minúsculo botão que agora abre para o mundo, ainda profira ao despedir-se dele:

"Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo".

-30- José Manuel Pina Cabral

O CONJUNTO ARTÍSTICO PORTUENSE

DEU UMA RÉCITA DEDICADA À JUVENTUDE

Foi no passado dia 26 de Fevereiro que o "CONJUNTO ARTÍSTICO PORTUENSE", composto na sua quasi totalidade por Irmãos da Igreja do Redentor, se deslocou ao Salão de Festas do Torne, onde deu uma récita dedicada ao nosso Bole-tim.

Da qualidade do programa já tínhamos ouvido as mais elogiosas referências. A festa foi a melhor que se podia esperar, havendo momentos em que o Conjunto de amadores encarnou de tal maneira os "papeis", que podemos afirmar, artistas profissionais não os desempenhariam melhor.

Constou duma opereta em dois actos, "Mão cheia de Rosas", numa adaptação do Sr. J. P. Martins, activo ensaiador e Director do Grupo, dum episódio dramático, "Uma Anedota", e dum Sketch cómico a "Sonambula". A primeira, é uma peça cheia de moral, em que a subtilidade de certas paragens, e a magistral interpretação de Fernando Gonçalves, no Carriço, fizeram aflorar as lágrimas à maioria dos espectadores.

O público não negou os aplausos no final do drama. E Fernando Gonçalves, artista de abundantes dotes, possuidor dum magnifico jôgo de cena, e duma dicção magistral, viu o seu trabalho consagrado com uma salva de palmas.

No desempenho desta peça, há a salientar, além dos res-tantes interpretes, todos os elementos de valor, e dos côros, duma afinação exemplar, o trabalho de D. Laura Pinto, em Marta, e do Sr. J. Pinto Martins, no Tio Tomé da Herdade.

Seguiu-se o drama "Uma Anedota". Mais uma vez o talento cénico de Fernando Gonçalves, teve ocasião de ser posto à prova. Contracenou com Carlos Alves, cujo desempenho agradou em cheio.

No último número, "A Sonambula", António Rocha e Manuel Montenegro, nos principais "papeis", conseguiram tirar partido do cunho humorístico da peça.

Após algumas palavras de agradecimento em nome dos jovens pela realização da festa, chegou-se ao fim.

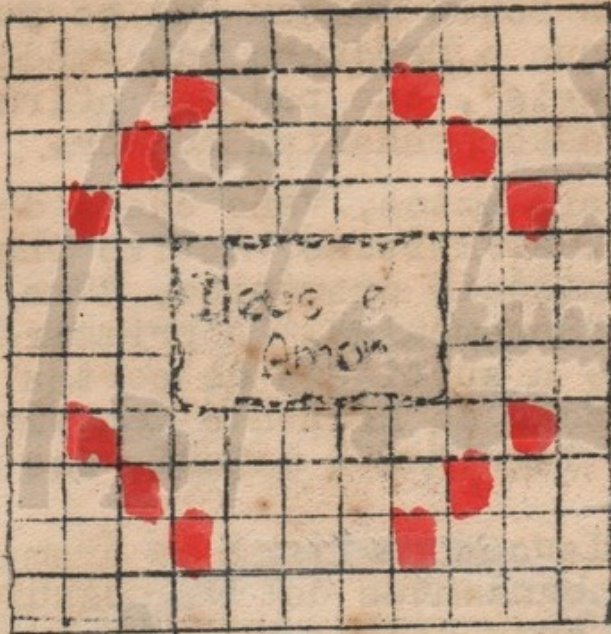
E foi sob uma agradável impressão, que a assistência se retirou, depois de ter assistido a um programa seleccionado, atraente e bem desempenhado.

ANIMA JUVENIS

ANTONIO TOMAZ SIMÕES SANTOS

Palavras Cruzadas

Problema nº.11



HORIZONTAIS:- 1- Descrição astronómica do Universo- 2- altar dos sacrifícios- Soberano - segue (inv.)- 3- acolá- temperatura elevada- Igreja Episcopal- 4- insulso- 5- rim (forma latina e Inv.)- iniciais duma grande organização- 6- título honorífico- dele- 7- fileira- tritura (inv.)- 8- fruta que destela (inv.) 9- distava- de período igual a 12 meses- pôr-se em movimento dum lugar para o outro- 10- fôlha de palma em que se escrevia- distado no tempo (inv.)- vai- 11- vagueva.

VERTICAIS:- 1- Conjunto de regras que tratam da coincidência das datas e das estações- 2- conjunção- letras de eolso- carreira- 3- sobrenome de homem- confrade- clima- 4- duas consoantes- ali- 5- rezas- sólido geométrico inv. - 6- água condensada- o que é essencial- 7- cursos de águas- parentes (inv.)- 8- abreviatura de "senhor" (inv.) - 9- letras do alfabeto grego- peça circular e chata (inv) - apelido de homem- 10- distavas- teu (forma latina)- segue (inv.)- 11- arriscaria.

DECAPITAÇÕES

. . . . - diz - desejar
. . . . - fileira - grande massa de água.
. . . . - ali - viração
. . . . - vogal - consoante

✖ ✖ ✖ ✖